

O Jiang Li neste momento só conseguia pensar nisso, pois bastava olhar para baixo. Estavam a quase dois quilômetros de altura, voando em velocidade assustadora. Ele quase sentiu um ataque de vertigem. Para comparação, quando o Velho Du Gu o carregava, o ancião considerava sua limitação, mantendo a velocidade pela metade e a altura em apenas algumas centenas de metros. Mas o Espadachim Dourado, claro, não era tão gentil. Na mente do mestre, só havia um pensamento: tendo encontrado um talento assim, que ainda por cima estava disposto a treinar com ele, voaria o mais rápido possível. O importante era chegar logo a um local adequado para os exercícios. O trajeto não durou muito. Meia hora depois, os dois chegaram a uma montanha nos domínios do Clã Sete Tesouros de Cristal. — Pronto, desce! — anunciou o Espadachim, jogando Jiang Li no ar sem cerimônia. Se não fosse o lago abaixo, o jovem até desconfiaria que o mestre queria matá-lo. Ao emergir da água, Jiang Li ainda estava pálido. O Espadachim coçou a cabeça, envergonhado por ter exagerado. Depois que o rapaz se recuperou, o mestre se aproximou. — Mostre-me tudo o que sabe com a espada. Jiang Li entendeu: era um teste de fundamentos. Sem enrolação, invocou uma lâmina com sua primeira habilidade e apresentou os movimentos básicos — cortes, estocadas, giros — com precisão militar. O Espadachim observou atentamente e, quando terminou, mal pôde conter sua admiração. Em todos esses anos, ele jamais vira alguém da idade de Jiang Li dominar os fundamentos da espada com tanta maestria. E isso, sabia bem, era o alicerce de tudo. Uma técnica avançada podia ser florida, mas se o básico fosse falho, qualquer especialista a desmontaria com um golpe. — Jiang Li — chamou o mestre, sério. — Por que você treina espada? O que ela significa para você? O rapaz não hesitou: — Minha espada é simples: corta tudo o que toca. O Espadachim riu baixinho. — "Corta tudo o que toca"... Excelente! — murmurou, impressionado. Mesmo conhecendo pouco do jovem — além de sua aura enigmática —, ele agora via um potencial raro. E não esperava que, tão novo, Jiang Li já tivesse definido seu caminho. Muitos espadachins passavam a vida copiando outros, sem jamais descobrir sua própria essência. Outros, porém, encontravam-na cedo. E esses, sabia o mestre, iam mais longe. Apertando os ombros do rapaz, o Espadachim pegou um galho e demonstrou os movimentos básicos novamente, mas com uma fluidez que transformava cada gesto em arte. Quando terminou, explicou: — Os fundamentos definem seu teto. Você já faz bem, mas falta o próximo passo: a variação. Todas as técnicas avançadas surgem da base. Para trilhar seu caminho, domine-a até agir por instinto, sem pensar. Entendeu? — Sim, tio Chen Xin — respondeu Jiang Li, formal. O mestre sorriu, satisfeito com o tratamento. — A partir de hoje, revisarei seu treino diariamente. Só quando atingir a maestria total, avançaremos. E, como um sonho, desapareceu. Sozinho, Jiang Li fechou os olhos, revivendo cada movimento do mestre. Comparou, ajustou mentalmente seus erros e, de repente, brandiu a espada — mais afiado, mais certo. O treino só começara. No topo de uma montanha, o Mestre Espadachim, vestido de branco imaculado como a neve, observava Jiang Li treinar sua esgrima sob a queda d'água. Ao notar que o jovem já começava a identificar e corrigir suas próprias falhas, um sorriso genuíno surgiu em seu rosto severo. — Não imaginava que a compreensão e os fundamentos desse garoto fossem ainda melhores do que eu pensava — murmurou, satisfeito. — Parece que o tempo necessário será bem menor do que eu previa... De repente, porém, sua expressão se fechou. As sobrancelhas se franziram enquanto percebia uma presença se aproximando por trás. Ning Fengzhi se postou ao seu lado, observando Jiang Li por um momento antes de romper o silêncio com palavras corteses: — Tio Espada, o que acha do talento desse jovem? — Excelente — respondeu o Mestre Espadachim, com frieza. Diante daquele comportamento quase rude, Ning Fengzhi não pôde esconder um sorriso amargo. — Nesse caso, seria possível... — começou ele, num tom suplicante. Mas não pôde terminar a frase. O Mestre Espadachim o interrompeu com voz cortante: — Fengzhi, ele acabou de chegar. Vendo que o velho espadachim estava irreduzível e lembrando que de fato Jiang Li era um novato, Ning Fengzhi engoliu suas ambições. Por ora. Mas em seu coração, aquele era apenas um adiamento temporário. [CAPÍTULO 66: INCOMPARÁVEL] Afinal, com um gênio daquela magnitude dentro de sua seita, seria impossível para Ning Fengzhi não tentar recrutá-lo. Caso contrário, ele não seria Ning Fengzhi. Sob a tutela diária do Mestre Espadachim, que lhe demonstrava os movimentos de espada, Jiang Li progredia rapidamente. Em apenas três meses, já dominava os fundamentos a ponto de

executá-los com fluidez natural, sem se prender a formas rígidas. Após assistir a mais uma demonstração impecável, o Mestre Espadachim acenou aprovador.— Muito bem, Xiao Li. Você completou o primeiro estágio do treinamento. Agora, partiremos para a segunda fase. Com gesto simples, quebrou um galho comum de árvore. Posicionou-se sob a cascata e, perante os olhos atentos de Jiang Li, executou novamente a sequência básica de movimentos. Depois, estendeu o galho ao discípulo.— Você já domina a espada com o coração. Agora, deve aprender a mantê-la inabalável mesmo sob forças externas. Jiang Li aceitou o galho, confuso. Nos últimos meses, usara uma espada materializada por seu espírito vegetal, tão frágil quanto aquele pedaço de madeira. Quanto à pressão da água, seria realmente tão desafiadora? Mas ao assumir a posição sob a queda d'água e iniciar os movimentos, compreendeu imediatamente. A espada improvisada tremia em sua mão, desequilibrada não apenas pela força da água, mas por uma estranha desconexão entre seu corpo e aquele instrumento estranho. Seus golpes, antes fluidos, tornaram-se hesitantes e cheios de falhas. Ao final da sequência, Jiang Li olhou para o mestre com gratidão nos olhos. O velho espadachim havia percebido sua dependência da espada espiritual e sua fragilidade sob pressão. O Mestre Espadachim apenas acenou levemente antes de se retirar, deixando o discípulo imerso em seu novo desafio. Dali em diante, Jiang Li treinaria com o simples galho, lutando não apenas contra a força da água, mas contra a desconexão entre si mesmo e a arma improvisada. Felizmente, seus fundamentos sólidos o sustentariam. Como diz o ditado, o tempo voa quando se dedica à prática. Seis meses depois, sob a mesma cachoeira, um jovem de um metro e oitenta, torso desnudo, executava movimentos de espada com graça fluida. O que segurava não era uma lâmina afiada, mas um simples galho. Ao concluir a sequência, mergulhou nas águas para lavar o suor do treino. Era Jiang Li, após quase um ano de aprendizado sob o rigoroso Mestre Espadachim.

<http://portnovel.com/book/17/1999>